

BRAZILA ESPERANTISTO

47-A JARO

MARTO-APRILLO 1953

N. 468-469



PARANÁ — Aspekto de la famaj grejsaj formacioj en Vila Velha (Malnova Urbeto), alloga ekskurso al kiu invitas la programo de la XIV-a Brazila Kongreso de Esperanto.

MARTO-APRILLO 1953

17-a Jaro

N. 468-469

BRAZILA ESPERANTISTO

«O Esperantista Brasileiro»

Oficiala organo de

BRAZILA ESPERANTO-LIGO

Societo de publika utileco, laŭ registara dekreto N. 4356, 26 Oktobro 1921

Direktoro:

A. CAETANO COUTINHO

Respondeca redaktoro (redactor principal):

D-ro CARLOS DOMINGUES

Administracio kaj Redakcio:

Praça da República, 54, 1°

Telefono: 42-4357

Sidejo de la Brazila Societo de Geografio

RIO DE JANEIRO — BRAZILLO

Senpaga por anoj de B. E. L.
Eksterlande: unu dolaro aŭ 15 respondkuponoj)**QUOTA ANUAL DE ADESAO A LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO**

(De acôrdo com os Estatutos todos os membros são automaticamente filiados à organização mundial)

	Cr\$
Membro Simples: recebe a carteira de sócio, os cupões de serviço e o "Brazila Esperantisto"	40,00
Membro com direito ao Anuário: recebe o mesmo que o antecedente e mais o Anuário do movimento esperantista	70,00
Membro Assinante: recebe o mesmo que o antecedente e mais a revista "Esperanto"	150,00
Membro Mantenedor: recebe o mesmo que o Membro Assinante	250,00
Patrono: recebe o mesmo que o Membro Assinante	1.500,00
Membro Vitalício: recebe o mesmo que o Membro Assinante	3.000,00

Tôdas as importâncias devem ser remetidas em cheque bancário ou vale postal à

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO**PRAÇA DA REPÚBLICA, 54, 1°****Rio de Janeiro, DF.****ENHAVO**

	Paĝo
XIV Congresso Brasileiro de Esperanto	3
La nova Direkcio de I. B. G. E.	4
Prof. J. B. Melo e Sousa	4
Concurso de Esperanto entre ginasianos	5
Esperanto na imprensa do Brasil	5
Brazila Kroniko	6
Aperfeiçoe o seu conhecimento	7
La mistero (romano)	9
Nova lei favorável ao Esperanto	11
Balancete de 1952 de B. E. L.	12
Membros de U. E. A.	12
Recenzo	14
Esperanto no estrangeiro	18
Bibliografio	19
Nekrologo	20
Miksaĵoj	21
Concurso nacional de 1952	24

BRAZILA ESPERANTISTO

47-A JARO

MARTO-APRILHO 1953

N. 468-469

XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPERANTO

De acordo com a orientação que lhes imprimiram os actuais Estatutos da Liga, os Congressos Brasileiros de Esperanto são grandes manifestações que visam a fortalecer a solidariedade entre os esperantistas e desenvolver o movimento.

Os Congressos realizados sob essa inspiração atingiram de maneira brilhante o escopo fixado pela nossa lei institucional: tanto em Belo Horizonte como no Recife, no XII e no XIII, conseguimos interessar vivamente as populações locais, obtivemos franco apoio oficial e, acima de tudo, efectuamos assembleias repassadas da mais fraterna cordialidade.

Por outro lado, tem norteado a Liga a preocupação de levar essas reuniões do centro para a periferia. Depois do X, que teve sede na capital do país, transportámos a bandeira do Congresso para o Interior e para o Nordeste, e agora vamos desfraldá-la em Curitiba.

O nosso XIV tem a seu favor uma série de elementos positivos, que lhe asseguram êxito extraordinário.

O Governo do Paraná, que tem à sua frente um homem público que é ao mesmo tempo um intelectual conhecido e acatado em todo o país — o Sr.

Munhoz da Rocha, aquiesceu em incluir a assembleia esperantista entre os números comemorativos do 1.º Centenário do Estado, dando uma subvenção especial ao Congresso.

A Comissão Organizadora reúne antigos e novos samideanos, sob a presidência autorizada de Augusto de Castro, veterano que nos habituámos a respeitar.

Curitiba é a cidade ideal para Congressos. A sua população, da ordem de duzentos mil habitantes, torna-a propícia a que o Congresso possa impressionar eficazmente. Cidade altamente culta, a sua Universidade granjeou-lhe um justo renome.

Valfrido Piloto, notável escritor, que é Vice-Presidente da Comissão, em belo trabalho — «*Curitiba, a Espiritualíssima*», com que prefacia o álbum *Urbo Curitiba*, retrata vigorosamente a encantadora cidade: «Há aqui um labor prodigioso incendiando todas as almas.»

Nessa cidade espiritual é que vamos agora encontrar-nos, esperantistas de todos os quadrantes do Brasil, para retemperar as nossas energias ao calor de cordial convívio de uma semana feliz em Janeiro do ano próximo.

LA NOVA DIREKCIO DE I. B. G. E.

Ekde la lastaj monatoj de 1952 okupas la prezidantecon de Brazila Instituto de Geografio kaj Statistiko, nomita de Lia Ekscelenco Respublika Prezidanto, la Supera Juĝisto D-ro Florêncio de Abreu.

Perfekta konanto de la brazilaj problemoj kaj saĝa administranto, li certe majstre kondukos la agadan rolon ĉe I.B.G.E., kaj subtenos la tradiciojn de respekto kaj admiro konkeritaj per ĝiaj laborado kaj kampanjoj.

Kiel Ĝenerala Sekretario de la Nacia Konsilantaro de Statistiko estis nomita D-ro Maurício Filchtiner, malnova brazila statistikisto, kaj Direktoro de la Statistika Departamento de ŝtato Rio Grande do Sul. D-ro Maurício Filchtiner, posedanta altan publikan spiriton, determinis la helpon de I.B.G.E. al la baldaŭa nova eldono de la Portugala-Esperanta Vortaro, kio montras lin vera amiko de la Esperanta movado.

Kiel Ĝenerala Sekretario de la Nacia Konsilantaro de Geografio estis nomita Kolonelo Deoclécio de Paranhos Antunes, konata nomo ĉe la kulturaj medioj de nia lando.

Brazila Esperanto-Ligo esprimas al la novaj direktantoj de I.B.G.E. siajn plej korajn bondezirojn por la sukceso de ilia agado, kaj manifestas al ili la konfidon de la esperantistoj, ke Esperanto plu havos la valoran helpon, kiun ĝis hodiaŭ liveras al ĝi la Instituto.

PROF. J. B. MELO E SOUSA

Nomita de la Ĉefurbestro de la Federacia Distrikto, Kolonelo Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, nia eminenta samideano D-ro J. B. Melo e Sousa estas nun la Direktoro de la Instituto de Edukado.

Ni sincere gratulas lin, kun la espero, ke ĉe la Instituto, kie li estas jam gvidinta Esperanto-kursojn, li daŭrigos stimuli la intereson pri la Internacia Lingvo inter la junaj estontaj instruistinoj.

Ni deziras plenan sukceson al lia administrado.

La nomo de la Instituto de Edukado, antaŭe Normala Lernejo, estas tradicie ligita al la historio de nia movado ekde la tempoj de Medeiros e Albuquerque kaj la Direktoro Inácio do Azevedo Amaral.

Intervjuita de Radio Globo, Prof. Melo e Sousa faris ampleksan raporton pri Esperanto kaj ĝia movado, kaj estis invitita fari Esperanto-kurson ĉe tiu Radiostacio.

ANTOLOGIO DE BRAZILAJ RAKONTOJ

33	aŭtoroj
33	rakontoj
33	tradukintoj

Antaŭparolo de la Prezidanto de la
Brazila Beletristika Akademio

Cr\$ 65,00

Libroservo de B.E.L.

CONCURSO DE ESPERANTO ENTRE GINASIANOS

E' conhecido o tema para o Concurso entre Ginasianos em 1953 — «O Imperador D. Pedro II» — já anunciado no BRAZILA ESPERANTISTO.

Pelo resultado nos anos anteriores, em que foram premiados concorrentes de Estados diversos, no Norte, no Centro e no Sul do país, tiramos agradável conclusão de que o Esperanto está satisfatoriamente divulgado através do nosso vasto território.

Outra verificação confortadora é que há um bom número de ginásios que se mostram interessados no ensino da Língua Internacional.

O Ministério da Educação, pela sua Directoria do Ensino Secundário, também nos tem dado apoio eficaz e constante.

Cabe aos esperantistas, e especialmente às associações, desempenhar com fervor a sua parte nesta meritória campanha, de frutos dificilmente avaliáveis tal a sua importância. Nesta fase do trabalho compete ainda a eles incumbir-se do ensino nos ginásios que se mostram dispostos a cooperar conosco. Muitos desses ginásios, como é natural, não dispõem no seu corpo docente de professor de Esperanto. Vários professores, aliás, entraram em contacto individual com a Liga para iniciar o estudo.

Esta nota é para acentuar que a Liga não dispensa para o pleno êxito do Concurso o auxílio dos esperantistas que, aptos para a docência, possam oferecer a sua colaboração aos ginásios locais.

ESPERANTO NA IMPRENSA DO BRASIL

Tivemos conhecimento de artigos e notas sobre o Esperanto nos jornais de:

AMAZONAS — *Jornal do Comércio*, de Manaus.

PARÁ — *A Provincia do Pará; Folha do Norte*, de Belém.

CEARÁ — *Águia de Haia* (órgão literário mensal dos alunos do Ginásio Rui Barbosa), Fortaleza.

RIO GRANDE DO NORTE — *Tribuna do Norte*, de Natal.

PERNAMBUCO — *Diário de Pernambuco*, de Recife. *Jaboatão Jornal*, de Jaboação.

BAÍA — *A Tarde; Estado da Baía; Jornal do Comércio*, de Salvador, *Correio de São Felix*, São Felix.

MINAS GERAIS — *Avante!*, de Manhumirim; *Gazeta Comercial; A Tarde*, de Juiz de Fora.

SÃO PAULO — *Vida Rotária*, de São Paulo; *O Trabalhador*, de Santos; *Diário da Manhã*, de Ribeirão Preto.

PARANÁ — *O Estado do Paraná*, de Curitiba.

RIO GRANDE DO SUL — *Estado do Rio Grande; A Reencarnação*, de Pôrto Alegre; *Orientador*, de Passo Fundo.

RIO DE JANEIRO — *Diário de Noticias; Diário da Noite; Tribuna da Imprensa; O Cruzeiro; Correio da Manhã; Reformador; Alerta* (órgão da União dos Escoteiros do Brasil); *A Voz do Liceu* (órgão do Gremio Literário Com. Rainho); *A Marinha em Revista; Sesinho*, revista infantil ilustrada, do Serviço Social da Indústria (S.E.S.I.) no n° de Fevereiro inseriu grande artigo sobre Zamenhof, sua vida e sua obra, o Esperanto; informa que continuará a falar da obra de Zamenhof, e iniciará as lições de E. no próximo número.

DEZIRAS KORESPONDI

S-ro Eduardo Basile — Colombres 1.022, Buenos Aires, Argentina — kun 5 dudekjaraj samideaninoj pri ĝeneralaj temoj (muziko, literaturo k. a.).



Brazila Kroniko

AMAZONAS

Manaus — Nia samideano D-ro Luís de Azeredo Coutinho, el Belo Horizonte, partoprenante karavanon de kura-cistoj el ŝtato Minas Gerais, alvenis al Manaus, kie li vizitis niajn tieajn samideanojn Sebastião Augusto kaj João Crisóstomo. Profitante la okazon bone propagandi nian lingvon, Prof. Crisóstomo aranĝis kunvenon ĉe la *Sociedade Amazonense de Professores*. La 24-an de Januaro, kun la ĉeesto de nombraj personoj, nome multaj instruistoj, profesoroj kaj lernantoj, okazis la kunveno, sub la prezidanteco de Prof. Crisóstomo. Tiam D-ro Azeredo Coutinho faris paroladon tre aplauditan, pri la ideo de Esperanto kaj la vivo de D-ro Zamenhof. Li elstarigis nian lingvon kiel faktoron de kulturo kaj de interfratiĝo homara.

CEARÁ

Ipu — Amplificadora *A Voz do Município* disvastigas nian lingvon, kaj klopodas por organizi Esperantan grupon.

BAÍA

Cachoeira — Ses gelernantoj de Esperanto-kurso gvidita de nia samideano Manuel Borges dos Santos ricevis la lernateston. Espereble tiuj ses novaj verdsteluloj daŭrigos la laboron komencitan de S-ro M. B. Santos.

Juazeiro — Per la ŝipo Alcantara el Germanujo alvenis al Salvador, la 20-an de Februaro, la germana esperantisto Hans Herbert Ubat. Ĉe la havenkajo atendis lin kelkaj samideanoj el Salvador, kiuj korece akceptis lin kaj zorgis pri ĉio necesa al li, ĝis lia foriro al la urbo Juazeiro, en la internlando de ŝtato Baía, kie li loĝos, kiel evangelia misiisto.

Salvador — La Esperanto-kurso ĉe la Filozofia Fakultato, kiu efektiviĝis sub la aŭspicioj de S-ro Antenor Teixeira, prezidanto de la Akademia Direktorio, estis plene bonsukcesa. Kiam ĝi komenciĝis, estis enskribitaj 58 gelernantoj. Je ĝia finiĝo, estis ankoraŭ 50 persistemaj lernantoj. Je la 3-a de Januaro, la lastan lecionon sekvis solena kunsido, en la honora salono de la Filozofia Fakultato, kun la ĉeesto ankaŭ de pluraj esperantistoj, aŭtoritatuloj kaj altranguloj. Paroladis S-ro Antenor Teixeira, Prof. M. Borges dos Santos, Advokato Hélio Brito kaj la plej juna el la lernantoj, Artur M. Guimarães. Poste, ĉiuj vizitis la Esperantan ekspozicion, organizitan de la Grupo Esperantista de Baía.

MINAS GERAIS

Belo Horizonte — La *Sociedade Mineira de Esperanto* sciigis al ni, ke la elradiita saluta elsendo de Svislando al Brazilo estis bonege aŭdita de mul-

taj samideanoj, kiuj poste skribis al la Svisa Radiostacio.

Juiz de Fora — Ĉe *Associação Mineira de Rádio* nia samideano Isaltino da Silveira Filho gvidas Esperanto-kurson, 5 fojojn semajne, al 20 lernantoj.

Uberaba — Kanoniko Isaías Lagares disvastigas nian lingvon, precipe inter militistoj, kaj klopodas por interesi la lokan radiostacion pri Esperanto.

SÃO PAULO

São Miguel Paulista — La Esperanta Klubo Zamenhof festis la 25-an de Januaro. En la bela salono de la *Clube de Regatas Nitro-Química* okazis la kunveno, kiun ĉeestis multaj loĝantoj en la urbo, kaj reprezentantoj de Esperantaj institucioj en la ĉefurbo São Paulo, Bauru, Campinas, Natal, Baturité k.a. La Esperanta ekspozicio estis bone vizitita.

São Paulo — Transloĝiĝis el Natal (Rio Grande do Norte), kie li estis prezidanto de la *Associação Potiguar de Esperanto*, nia fervora samideano Apelles Lemos.

PARANÁ

Curitiba — Dank'al la klopodoj de S-ro Osmar de Oliveira kaj la Urba Konsilanto Meneses Caldas, la Urba Konsilantaro de ĉi tiu ĉefurbo, kie okazos la XIV-a Brazila Kongreso de Esperanto en Januaro 1954, aprobis projekton kiu donas la nomon «Dr. Zamenhof» al unu el la stratoj, avenuoj aŭ placoj en la urbo. Kaj D-ro Erasto Gaertner, Urbestro de Curitiba, ĉefurbo de la ŝtato Paraná, sankciis la leĝon, publikigitan sub n-ro 622, de la

3-a de Januaro 1953, en la «Oficiala Gazeto», de la 22-a de Januaro 1953.

RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre — La Esperantista Societo de Porto Alegre sukcesis duobligi la nombron de siaj membroj, kaj havi la aprobon, en la Urba Konsilantaro, de leĝo donanta la nomon «Esperanto» al beleta placo en Porto Alegre. Oni ŝuldas la feliĉan rezultaton precipe al la Urbaj Konsilantoj S-roj Ari Veiga Sanhudo kaj José Aloísio Filho.

Okaze de la festo omaĝanta la naskiĝan datrevenon de D-ro Zamenhof, E.S.P.A. inaŭguris en sia sidejo portreton de nia altvalora veterano Francisco Valdomiro Lorenz. — C. C.

“Brazilo Esperantisto” petas al la estraranoj de la brazilaj kluboj kaj al la brazilaj delegitoj de U.E.A., ke ili sendu raportojn pri siaj propagandaj kaj instruaj laboroj.

APERFEIÇOE O SEU CONHECIMENTO

Damos a seguir a tradução do trecho que apresentámos nesta Secção no nosso último número:

LA POTENCO DE LA PREĜO

(*Júlio Ribeiro*)

Nur tiu ne konas la potencon de la preĝo, kiu ne konas grandajn dolorojn.

La preĝo estas la levilo de la spirito.

Kiam la ŝarĝo de la vivado plumbe pezis sur la preskaŭ sufokita animo, kiam mallarĝiĝas la fera ringo de la ĉagrenoj, ĝin ĉirkaŭante, tuŝante, ŝajnante ĝin baldaŭ neniigonta, tiam la homo sin humile klinas kaj direktas rigardon al Dio... La frazoj, apenaŭ esprimantaj lian konfuzitan penson, saltas el liaj lipoj murmurante kaj sen interligiteco...

Kaj ia dolĉega balzamo de esperoj ekfluas tra liaj sekiĝintaj vejnoj; en la lin envolvanta mallumo ia malpreciza aŭroro ekaperas, disetendiĝas, roze koloras la nun pli foran horizonton; ekblovas ventetoj de vivo; ĝi estas vera mateniĝo.

Kaj la homo stariĝas kun nova vigeleco, sin ĵetas al la batalo, renversas barojn, venkas, triumfas.

Conforme recomendámos, os nossos leitores deverão confrontar a tradução que tiverem feito, com o trabalho acima. Desse confronto hão de tirar decerto proveitosa lição para o seu aperfeiçoamento. Insistimos na necessidade de aprofundar o estudo, tendo sempre em mente que «esperantista é aquele que sabe e usa o Esperanto».

Ficamos à disposição dos samideanos para detida explicação de algum ponto porventura julgado duvidoso.

No próximo número apresentaremos novo trecho de escritor nacional para idêntico exercício.



Foto farita antaŭ la Filozofia Fakultato de Salvador, post la disdono de atestoj al la lernantoj kiuj finis la Esperanto-kurson.



LA MISTERO

ROMANO

**Coelho Neto, Afrânio Peixoto,
Medeiros e Albuquerque,
Viriato Correia.**

I

KRIMO LERTE PLENUMITA

Dum jaroj li remaçis tiun venĝon. Li ĉion kalkulis, li ĉion antaŭvidis. Centojn da policaj romanoj kaj rakontoj li legis, ne pro la plezuro, kiun tiu vulgara literaturo donus al li, sed pro la deziro studi ĉiujn manierojn por plenumi la projektitan krimon kaj samtempe eviti la punon. Ne penvalorus al li murdi la maljunan Sanches Lobo, se li pro sia senprudenteco estus arestita kaj kiel puno enŝlosita en malliberejo dum 10 aŭ 20 jaroj, kie la resto de lia juneco forvelkus.

Petro Albergaria havis 25 jarojn. Li estis eleganta, inteligenta kaj klera. Ekde sia dek-kvina jaro, kiam la bankiero Sanches Lobo ruinigis lian patron kaj makulis la honoron de lia familio en maniero ankoraŭ pli senhonoriga, Petro vivis treege malriĉe. Kiam li estis dudekjara, lia patriro mortis. Ŝi mortis plendante ĝis siaj lastaj momentoj kontraŭ Sanches Lobo. Ŝajnis kvazaŭ ŝi postlasis al sia filo la taskon ŝin venĝi.

Petro estis delonge komercficisto. Vespere li lernis.

Li lernis senordege, iom da ĉio, sed eble, pli ol ĉion, la manieron sin venĝi kontraŭ la maljuna bankiero.

Kiam li fiksis sian planon, li esploris la domon kaj la kutimojn de Sanches Lobo. Nenian gravan malhelpaĵon en ĉi tiu tasko li trovis.

La bankiero vivis tute sola. Li havis du servistojn: unu maljunulo, kiu akompanis lin de pli ol 30 jaroj, kaj unu junulino.

Ĉiutage en la vespero li reiris hejmen je la sesa. Li sin preparis por la vespermanĝo, kaj manĝinte li supreniris al sia

kabineto sur la dua etaĝo. Tie li restis esplorante negocojn apud granda ŝrankokesto malfermita, kie li gardis la plej gravajn dokumentojn. Akurate je noktomezo li fermis la keston kaj la fenestron, estingis la lumon kaj enlitiĝis.

Pacience kaj kaŝite Petro rondiris la domon monato post monato kaj ĵus sciigis pri la forpermesaj tagoj de la servistoj. En la komenco de ĉiu monato okazis ĉiam speciala cirkonstanco. La maljuna servisto veturis al Mangaratiba por ricevi lupagon de kelkaj domoj kaj viziti malgrandan bienon, kiun Sanches Lobo posedis tie. Restis nur la servistino, sed ĉi tiu, malkvieta kaj flirtema, tre ofte foriris lasante la maljunulon sola.

Ne estis do ia danĝero por li, ĉar la maljunulo neniam vokis iun, kiam li estis en sia kabineto. Tiamaniere granda estis la facileco eniri en la domon.

En tiu nokto, ĉar ĉio estis preta, Petro decidis plenumi sian antaŭdeciditan venĝon.

Per malnovaj tenisaj botetoj li vestis siajn piedojn. Pro pluraj motivoj tiuj botetoj estis tre gravaj: ili estis multe pli grandaj ol liaj ordinaraĵoj ŝuoj kaj pro iliaj kaŭĉukaj plandoj sen kalkanumoj neniu povus pensi al Petro Albergaria vidante la paŝosignojn, kiujn ili eventuale lasus.

En la poŝon li metis tre malnovan paron da gantoj el kotonon, prenis revolvelon kaj ponardon. Antaŭ ol ilin gardi, li viŝis ilin zorge jam kun surmetitaj gantoj, por ke ia postsigno ne restu.

La domo — aŭ pli bone la domaĉo —, kie li loĝis, estis lia propraĵo: eta domo, la sola aĵo, kiu restis al li el lia granda pasinta riĉeco. Li sin direktis al la korto kaj faris kavaĵon proksime de malgranda krano. Li konstatis, ke en tiu kavaĵo, tre profunda, povus esti enterigita, proksimume unu metron malsupren, malplena ladskatolo, kiun li kunportis el la domo. Apude estis plumbo kaj blovtubo, ĉio necesa por luti.

Li ekzamenis siajn librojn kaj pape-rojn. Antaŭe li vendis la romanojn kaj aĉetis nur Biblion kaj preĝlibron. Se oni traŝercus lian domon, tiuj libroj atestus pri lia pureco. Estis nenia suspektinda papero. La nutraĵoŝranko estis malplena. Mi-

zera aspekto igis terure malgaja la malnovan domon.

Petro ridetis kaj sin direktis trankvile al la domo de la maljuna Sanches. Li sciis, ke la servisto estis for. Restis la junulino. Sed en la momento, kiam li alproksimiĝis, li vidis ŝin elirantan kun la amindumanto.

Estis en la komenco de Februaro. Proksime efektiviĝis karnavala ludo kaj oni povus nepre aserti, ke ŝi tien irus.

Vidinte, ke ŝi foriĝas, tuj Petro surmetis la gantojn, malfermis trankvile la pordegon kaj eniris. Li pasis tra la kuirrejo kaj, dank'al la tapiŝoj de la domo kaj al siaj tenisaj botoj, li sukcesis alveni sen ia malhelpo kaj senbrue al la kabineto de Sanches Lobo.

Li malfermis rapide la pordon kaj sin prezentis abrupte antaŭ la maljunulo.

— Kion vi volas? — la bankiero demandis kun ŝajna energio sed tremante de timo.

— Unue mi volas, ke vi ne moviĝu. Se vi movos unu fingron, mi pafrompos al vi la kranion.

Kaj li montris, kiel efikan argumenton, sian revolveron! La maljunulo kuntiriĝis timigita. Petro tiam diris al li:

— Mi ne estas ŝtelisto.

— Kion do vi volas ĉi tie? — la bankiero demandis balbutante.

— Mi venas por repreni de ŝtelisto almenaŭ parton de tio, kio apartenas al mi kaj por reguligi kun li malnovan konton: mia nomo estas Petro Albergaria.

Timtremo ekposedis la maljunulon. Sur lia vizaĝo stampiĝis teruresprimo: kun la okuloj pligrandigitaj, la buŝo malfermita, li spiregis...

Sed tio daŭris nur unu momenton, ĉar sinkopo renversis lin.

Ĉu li mortis? Petro konstatis, ke ne. Tamen atendi, ke li rekonsciiĝos, estus perdi tempon. Li sin direktis al la malfermita kesto kaj esploris ĝian enhavon: estis en ĝi multe pli da mono, ol li supozis.

Ĝuste kiam Sanches estis revenonta hejmen, el ricevis pli ol ducent mil milrejsojn el ia negoco. Ĉar la benko jam estis fermita, li kunportis tiun sumon per biletoj de kvincent milrejsoj, kun la in-

tenco porti ĝin denove en la sekvanta tago. En la kesto estis ankaŭ saketo plena de ormoneroj. Petro kaptis ĉion tion kaj dismetis ĝin en siajn poŝojn. Sed li volis ion pli: trovi paperon, kiun li sendube serĉis kun speciala intereso. Li ĝin renkontis kaj metis ĝin en sian poŝon.

Ĉion li faris kviete kaj metode. Nur unu fojon li hezitis. Tio okazis, kiam li finis sian kolektadon kaj troviĝis antaŭ Sanches Lobo, ankoraŭ sveninta, sed laŭŝajne tuj rekonsciiĝonta.

Petro decidis sufoki lin. Li ŝtopis lian nazon kaj buŝon — kaj atendis. La maljunulo baraktis iomete, sed rapide kvietiĝis. Li estis mortinta, efektive mortinta.

Sur la tablo estis malgranda horloĝo. Petro metis la montrilojn sur la dek-unuan horon kaj premis la horloĝon sub siaj piedoj, haltigante ĝin. Tiamaniere oni povus pensi, ke la murdo okazis je tiu horo, sed fakte estis kelkaj minutoj post la naŭa.

Li malsupreniris zorge. La domo estis proksima al la marbordo Botafogo. Singarde kaj post la konstato, ke estas neniu, li demetis la lakitajn botetojn, la kaŭĉukajn gantojn, prenis la revolveron kaj jetis ĉion en la maron. Alveninte hejmen, li metis tion, kion li kunportis, en ladon antaŭpreparitan, lutis ĝin kaj enŝovis ĝin en la kavaĵon, kien li metis ankaŭ la ilaron necesan por la luto, li surmetis la teron sur la kavaĵon, premegis ĝin kaj disverŝis kelkajn sitelojn da akvo, malsekigante la tutan korton. Neniu divenus, ke la korto estis fosita.

Fininte, li foriris. Li fermis la domon zorge kaj kaŝis la ŝlosilon en anguleto, kie li ĝin kelkfoje gardis. Kunporti ĝin li ne volis.

Malgraŭ ĉio mankis al li, krei la plej fortan pruvon de lia senkulpeco. Tio ankaŭ ne malsukcesis: preskaŭ antaŭ la nazo de policisto, kiu gardis straton malmulte vizitatan, li ŝtelis el la pleto de lokŝanĝa vendistino de frandaĵoj kelkajn el ili, kiujn avide li enbuŝigis, kvazaŭ li estus mortanta de malsato. Kaj li estis arestita, ĝuste tio, kion li volis.

Estis la deka kaj kvardek kvin minutoj vespere, kiam li eniris en la distrik-

XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPERANTO

O Governo do Estado do Paraná concedeu a subvenção de Cr\$ 100.000,00 para a realização do Congresso, em Curitiba, de 7 a 14 de Janeiro de 1954.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Patrono — Dr. Getúlio Dorneles Vargas.

Presidente de honra — Dr. Bento Munhoz da Rocha Neto, Presidente do Estado do Paraná.

Presidente — Sr. Augusto Gonçalves de Castro.

1.º Vice-presidente — Dr. Valfrido Piloto.

2.º Vice-presidente — Cap. Rivadavia Pereira de Moraes.

3.º Vice-presidente — Sra. Leonor Castelhana.

4.º Vice-presidente — Cel. Wanderley F. Gonçalves.

tan policejon. La alibio necesa por li estis kreita.

Ĉu oni povus imagi, ke viro, kiu ĵus ŝtelis centojn da mil milreĵoj, forprenus kelkajn dolĉaĵojn por satigi sin? Kaj, aliflanke, se li estis en la policejo ekde la deka kaj kvardek kvin, li tute ne povis esti la aŭtoro de krimo plenumita je la dek-unua. La alibio estis perfekta.

Tamen unu timo turmentis lin: ĉu iu okaze eniris en la kabineton de la maljunulo antaŭ la horo montrita de la falinta horloĝo?

Ne! Male! La krimo estis malkaŝita post noktomezo. Petro Albergaria povus dormi trankvile. Li estis plenuminta inteligente sian mision de venĝo.

& (Medeiros e Albuquerque) — Trad. Y.

Secretário Geral — Sr. Maximiliano Cecon Farolin.

1.º Secretário — Dr. Francisco José Soares Portugal.

2.º Secretário — Sr. Alberto Flores.

3.º Secretário — Dr. Pereira Jorge.

4.º Secretário — Sr. Newton Sisti.

Tesoureiro — Sr. Hizo Gondeberto dos Santos.

Tesoureiro auxiliar — Sr. Osmar José Correia.

NOVA LEI FAVORÁVEL AO ESPERANTO

O Sr. Prefeito de Curitiba sancionou a seguinte lei:

LEI N.º 622

Data: 3 de Janeiro de 1953.

«Dá a denominação de «Dr. Zamenhof» a uma das vias públicas da Capital».

A Câmara Municipal de Curitiba, Capital do Estado do Paraná, decretou e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a denominar uma das Avenidas, Ruas ou Praças da Capital, de «Dr. Zamenhof».

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Paço da Liberdade, em 3 de Janeiro de 1953.

(a) *Dr. Erasto Gaertner*

Jean de la FONTAINE
FABLOJ

Trad. de L. Thèvenin

Cr\$ 15,00

Serviço de Livros da B.E.L.

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO

BALANCETE REFERENTE AO ANO
DE 1952

RECEITA

Saldo de 1951.....	22,30
Assinaturas	5.054,00
Comissões	3.325,10
Congressos	1.775,00
Contribuições	86.385,30
Cursos	4.433,00
Diversas Receitas	2.994,50
Donativos	6.905,00
Livraria	55.270,00
Subvenção	4.000,00
	<hr/>
	170.164,20

DESPESA

Assinaturas	2.462,50
Biblioteca	1.330,00
Comissões	3.189,00
Congressos	2.355,80
Cursos	1.800,00
Diversas Despesas	2.615,00
Franquia	7.111,50
Livraria	54.612,40
Material de Expediente.....	8.877,20
Móveis	3.331,00
Propaganda	8.079,00
Quotas	35.385,40
Revista	22.224,20
Seguro, Telefone e Luz.....	621,90
Serviços de Secretaria.....	16.150,00
Saldo para 1953.....	19,30
	<hr/>
	170.164,20

MEMBROS DA UNIVERSALA ESPERANTO-ASOCIO

Estatística em 31 de Dezembro de 1952

Como se sabe, o nosso país venceu pela segunda vez consecutiva o Concurso Internacional de Esperanto, acontecimento ímpar na história desse certame. Facto decerto ainda mais importante é ter o Brasil, dentre 79 países, inscrito em U.E.A. o maior número de membros.

Publicando a estatística dos membros no ano próximo findo, acentua o *Esperanto*, órgão oficial de U.E.A. (número de Março): "A observação talvez mais interessante é que, pela primeira vez, o país que conta maior número de membros não se acha na Europa. Esta honra passou para o Brasil."

Os esperantistas brasileiros conquistaram pois uma situação que os tornou o centro da atenção do mundo esperantista. Cumpre manter esta posição, ainda que com redobrado esforço.

E' esta a estatística dos membros da U.E.A. em 1952 por ordem decrescente de sócios inscritos em cada país:

1. BRASIL	2.219
2. Grã-Bretanha	1.963
3. Suécia	1.799
4. França	1.432
5. Dinamarca	1.181
6. Holanda	1.041
7. Itália	869
8. Noruega	868
9. Iugoslávia	716
10. Bélgica	621
11. Estados Unidos	593
12. Espanha	483
13. Alemanha	338
14. Suíça	327
15. Nova Zelândia	289
16. Argentina	276
17. Finlândia	243
18. Austrália	181
19. Japão	99
20. Áustria	85
21. Marrocos	73

Rio de Janeiro, 2 de Janeiro de 1953.

— *Iranî Baggi de Araújo*, Tesoureira.

22. Portugal	65	Sudão	1
23. Israel	50	Tailândia	1
24. Islândia	46	Trinidad	1
25. Checoslováquia	40	Tripoli	1
26. África do Sul	30	Uganda	1
Canadá	30		
27. Uruguai	25		
28. Irlanda	21		
29. Cuba	19		
30. Saro	15		
31. Turquia	12		
32. Egito	11		
Polónia	11		
33. Hungria	10		
34. Venezuela	9		
35. Angola	8		
36. Canárias	6		
37. Argélia	5		
38. China	5		
39. Açores	4		
Bulgária	4		
Grécia	4		
Índia	4		
México	4		
40. Guatemala	3		
Irã	3		
Madagáscar	3		
Madeira	3		
Rodésia	3		
41. África Equatorial Francesa	2		
Bornéu	2		
Chile	2		
Indonésia	2		
Luxemburgo	2		
Quênia	2		
Roménia	2		
42. Andorra	1		
Antilhas Holandesas	1		
Chipre	1		
Congo	1		
Coreia	1		
Etiópia	1		
Hongkong	1		
Iraqe	1		
Jamaica	1		
Kuwait	1		
Líbano	1		
Malaia	1		
Martinica	1		
Nigéria	1		
Nova Caledónia	1		
Peru	1		
Serra Leoa	1		

O Esperanto é «alto»-europeu, porque reúne em si o vigor da língua inglesa, a profundeza da alemã, a elegância da francesa e a sonoridade da italiana. — *Prof. N. E. Collinson*, da Universidade de Liverpool.

Grava Esperanto-Kurso en Porto Alegre

Inter la novaj kursoj, kiujn lastatempe organizis Esperantista Societo de Porto Alegre, ni plezure rimarkigas niajn samideanojn pri la oficiala kurso farita sub la aŭspicio de la Registaro de Ŝtato Rio Grande do Sul, pere de ties Departamento de Publika Servo.

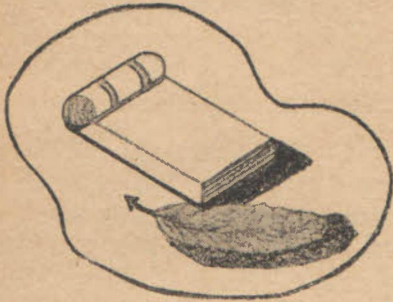
La enskriboj estis fiksitaj je 70 lernantoj, kies ĉesto al la lecionoj estas deviga. La programon de la kurso, organizitan de ĝia instruisto Kolonelo Wanderley F. Gonçalves, publikigis la Divizio pri Elektado kaj Perfektiĝo de la Departamento de Publika Servo.

CONCURSO INTERNACIONAL DE ESPERANTO

2.^a Vitória consecutiva do Brasil

Use na sua correspondência o
Selo Comemorativo

Dúzia Cr\$ 3,00



Auld, Dinwoodie, Francis, Rossetti — KVAROPO. — Kun antaŭparolo de G. Waringhien. Eldono de J. Régulo — Eldonisto — La Laguna — Kanariaj Insuloj. — 1952. 1 vol. 280 p. 22,5 x 16 cm. 5 tutaĝaj bildoj. Bonega papero. Prezo en la libroservo de B.E.L. Cr\$ 65,00.

* * *

En la firmamento de Esperantujo eklumas kvar novaj steloj! Kiel bedaŭrindaj estis la antaŭaj generacioj de esperantistoj, kiuj ne ĝuis tiajn ĉi belajn poemojn de nia originala poezio!

Ĉe amantoj de la belo, «KVAROPO» vekas la plej ardan entuziasmon. Esperanto atingis senmortecon per tiaj belaj gemoj, jarmilojn traborantaj. Kiel recenzi ĝin? Mi ja dezirus represi tie ĉi la tutan volumon, eĉ la antaŭparolon de Waringhien; sed tio ne estas ebla: mi havas nur spaceton por uzi en la revuo kaj dekoj da libroj atendas en vico!

Ĉiuj poemoj en la libro al mi plaĉas, sed mi devas elekti iun por mencii... Jen la bela prediko *Magdalena*, de Pastro John S. Dinwoodie. Oni bele kantas en majesta katedralo dum tre proksime, en mizera strataĉo, mor-

Recenzo

tas malpura pekulino en profunda timo. Ŝi ĝemas:

*«Tiom malpuras en mi la animo...
La tuta akvo de la mondo vasta
ne povus repurigi ĝin...
Malpura kvazaŭ lepro...»*

Tamen ŝin faris tia ne ŝi mem, sed la medio. Ŝi daŭrigas siajn plorojn:

*«En peko koncipite, mi naskiĝis
en fironдон
de ŝtelistoj kaj publikulinoj...»*

Ne ŝi kulpas, sed la socio, kiu neniam helpis ŝin; nur juĝis kaj kondamnis ŝin pro pekoj de la gepatroj. La socio ja kondamnis ŝin al tia mizera vivo. Ŝi estas nur kompatinda viktimo...

La pastro kaj poeto revenas en la majestan katedralon por akuzi la piulojn:

*«Aŭskultu, ho vi adorantaj Dion!
Li, kiu kreis vin kaj kreis ĉion,
al via voko kaj ador' atentos
kaj al vi, lin serĉantaj, sin prezentos
en via homfarita, tera templo,
nur se vi vivos laŭ la Kristekzemplo,
montrante al malfeliĉuloj amon,
kaj atendante helpopretan manon.
Vanas la voko, vanas la adoro,
se tia amo mankas al la koro!»*

Tiu prediko estas dividita en 7 partojn kaj okupas 8 paĝojn de la volumo. Pro la grandiozeco de la doktrino kaj la beleco de la versoj, ĝi ne povos morti: ĝi eternigos la lingvon, kiu ĝin prezentas al la homoj.

Se inspirita pastro bele predikas en tiu poemo, en alia, scienculo instruas al ni kosmogonion. «*La Kosmo*», de John Francis, plenigas 14 paĝojn de la volumo, kaj en kvin ĉapitroj instruas nin per belaj versoj pri: I. La Komenco; II. La Kreo de la Mondo; III. La Evoluo de la Mondo; IV. La Morto de la Mondo; V. La Fino.

Memkompreneble, scienco ne estas eterna kiel religio; tute kontraŭe, ĝi ŝanĝas ofte siajn konceptojn. En pasintaj jarmiloj la konvinkoj pri la kreo de la mondo neniel similis la niajn, kiujn la poeto fiksas en siaj versoj. Post jarmiloj novaj eltrovoj nuligos la nunan kosmogonion, sed la belajn versojn de John Francis neniam eltrovo povos nuligi: same kiel la versoj de Homero, ili restos ĉiam kaj estos pli kaj pli ŝatataj. Ni aludis nur du el la steloj kaj la spaco jam finiĝas.

Ni atentu pri la fakto, ke tiuj gemoj estas *originale* verkitaj en Esperanto; tiuj junaj poetoj pensas kaj redaktas rekte en idiomo de la homaro siajn versojn; Esperanto estas ilia poezia instrumento. La lingvo estas sufiĉe ellaborita por altaj flugoj super Parnaso kaj tiuj junuloj mastras ĝin. Se per bonaj tradukoj ni alproprigas al ni ĉiujn trezorojn de la pasinteco, per originalaj majstroverkoj niaj talentuloj konstruas la unuecigan kulturon de la estonteco. Se la unueciga forto de unu nacia literaturo kreas la nacian spiriton de unu popolo, tiu sama forto per nia originala literaturo kreas la homaran spiriton de la estonteco.

La unuaj esperantistoj povis nur traduki en Esperanton, ĉar tiam ne ekzistis sufiĉe da libroj por ĝisfunda mastrigo de la lingvo kaj ĉi tiu mem ne estis plene ellaborita. La talentaj tradukantoj ellaboris la lingvon kaj kreis sufiĉan literaturon por ĝia ellernado.

Nun komenciĝas nova epoko: naskiĝas la mondliteraturo en prozo kaj verso. Ekaperas talentaj verkistoj kaj oratoroj plene mastrantaj la lingvon. Esperantujo proklamas sian memstaran sendependecon kaj ekgvidas la homaron al brila estonteco.

Tiun ĉi libron oni studu atente de la komenco ĝis la fino, kiel ni nun faras en niaj kulturkunvenoj, kaj retralegu hejme de tempo al tempo por denove ĝui delikatan spiritan plezuron. Tiajn verkojn oni devas parkere scii por ilin ĉiam ĝui.

Ĝin posedi kaj ofte relegi estas privilegio de la favoratoj de la dioj, de la progresemaĵoj esperantistoj.

Klemenx Wieczorek — KIEL AŬTODIDAKTO AL PEDAGOGIA SCIENCO — Komisiita Eldonejo: Limburger Vereinsdruckerei GmbH., Limburg/Lahn, Germanujo, Broŝ. 39 p. 15 x 21. Prezo nemontrita.

Dank'al longaj linioj kaj malgrandaj literoj, estas multe da teksto sur tiuj 39 paĝoj. La verko estas pure scienca, en bona lingvo, kaj studas la historion de pedagogio ekde la tempo de Platono kaj Sokrato ĝis nun. Estas apartaj ĉapitroj pri *La etiko de Platon, Aristoteles, lernanto de Platon, Come-*

nius kiel edukanto, Jean Jacques Rousseau, La pedagogiaj intuicioj de Pestalozzi, Jean Paul, Humboldt, Friedrich August Wolf, Esperanto kiel informilo k.a.

La aŭtoro antaŭvidas la grandan kaj utilan transformadon, kiun Esperanto faros en pedagogio, ĝin liberigonte de multaj baroj kaj antaŭjuĝoj diversspecaj. Entute la libro estas tre interesa, sed la aŭtoro mortis en 1947, antaŭ ol finpretigi sian verkon kaj oni eldonis senrevizie liajn manuskriptojn; tial aperas pluraj ripetoj, kiujn certe li forigus, se li estus polurinta sian verkon. Ekzemple, sur paĝo 24 oni legas:

«*Esperanto ne estas malamiko de la humana eduko, car humaneco estas certa informilo por la spirithistoria mondo, kaj kiel ĉefparto de eduko spirita ĝi restos por ĉiam*».

En la paĝo 29 oni legas:

«*Malamiko de la humana eduko Esperanto ne estas. Humaneco estas certa informilo por la spirithistoria mondo, kaj ĉefparto de la spirita eduko ĝi estas ĉiam*».

Tiaj ripetoj kaj malĝustaĵoj montras, ke oni devus esti polurinta la manuskripton antaŭ ol presi ĝin.

Joseph F. Berger — *NIKO KAJ NINA* — Postkursa legolibreto originala. — Eldonejo de Limburger Vereinsdruckerei GmbH, Limburg/Lahn, Germanujo. 1 vol. broŝ 70 p., 19 x 12 cm., 15 belaj bildoj. Prezo 2,40 germanaj markoj + 10% por sendkostoj.

Ĉi tiu bela romaneto, iom pli ampleksa kaj lukse prezentita, memorigas nin

pri «Karlo», de Privat, aperinta en 1909 kaj ĝis nun ĉiam represata en diversaj landoj, inkluzive de Brazilo, kie ĝi jam elĉerpis grandan eldonon, kaj baldaŭ aperos denove. Espereble ankaŭ «Niko kaj Nina» havas antaŭ si longan mision, ĉar ĝi estas tre talente verkita, en bonega stilo, kaj helpas al «*Fundamento de Esperanto*» teni ĉiam la unuecon de nia lingvo.

Preskaŭ nenion oni povus konsili por plibonigi ĝin; sed mi penu iel kunlabori kun la aŭtoro kaj eldonistoj.

Pĝ. 11: La vorto *brikedo* ne aperas en la «Plena Vortaro», kie kun la sama senco aperas «*briketo*», ne tiel bona vorto; tial mi konsilus meti *brikedon* en la liston de pĝ. 69-70, kun klarigo pri la sufikso *ed*, kiu aperas simile en «*bankedo*» k.a.

Pĝ. 25-6: «ili elkuris la ĉambron». Tre malbona frazo, ĉar la akuzativo en E. montras celon de movo, tial la devenon ni ne povas montri ankaŭ per akuzativo. Korekte estas: «ili kuris el la ĉambro.»

Pĝ. 36: «La siatempe je Kristnasko donacitaj glitiloj...» taŭgas en germana lingvo; sed en Esperanto oni povus redakti simple, ekz: «la glitiloj iam donacitaj al ili je Kristnasko...»

Pĝ. 45: 8-a linio: Ŝia fratino. Korekte estus *Lia* fratino (fratino de S-ro Voroŝ). 19-a linio: sia havaĵo. Korekte estus: *lia* havaĵo. La frazo estas: «... troviĝis ankaŭ la ĉefa parto de *lia* havaĵo».

Pĝ. 53: tiu estis... Korekte: tiu ĉi estis...

Pĝ. 60: ĉiuja (ĉiujn).

Nur tiujn ĉi bagatelojn mi konsilus korekti por estontaj eldonoj. Sed eĉ antaŭ ol fari tiujn ĉi korektojn la

libro estas bonega kaj mi nur deziras vidi ĝin tiel disvastigita kiel «Karlo», de Privat.

Osada Arata — INFANOJ DE L'ATOMBOMBO — Alvokas Ge knaboj de Hiroŝima. Resume tradukis Kansai-Ligo de Esperantaj Grupoj. — Eldonis Japania Esperanta Librokooperativo, 72 Kitaoogimaĉi, Kita-ku, Osaka, Japanujo. 1 vol. 10-paĝa, 18,5 x 12,5 cm. 10 terurigaj bildoj. Prezo Cr\$ 20,00 en la Libroservo de B.E.L.

La libron verkis dekoj da knab(in)oj el la lernejoj de Hiroŝima, kiuj suferis la teruraĵojn de la atombombo en la 6-a de Aŭgusto 1945, kaj nun donas al la mondo siajn impresojn en mallongaj raportoj, kiujn tradukis 50 esperantistoj kaj esperantistinoj.

La celo de la libro estas malamigi la militon (ne Usonon) kaj amigi la pacon; sed la trista memoro pri tia monstraĵo, simile al la kruelaĵoj de Josuo, eterne vivos en la Historio de la Homaro kaj vipos la respondecajn homojn, kiuj neniam trovos savon. Felice, tiuj prirespondaj homoj estas nur areto, ne la usona popolo.

Post la falo de la atombombo, la domoj disfalis kaj la granda urbo kun 250.000 loĝantoj rapide bruladis. Tujtaj amasoj da grave brulvunditoj, formataj de viroj, virinoj, infanoj, nudaj aŭ kun kelkaj duonbruligitaj ĉifonoj sur la korpo, la haŭto disfalanta, la korpo kovrita per sango kaj ulceroj, pelataj de kruelaj doloroj kaj timego, frenezigantaj sub kriegado, sin ĵetadis en la riveron jam plenan de monstraj kadavroj!

La «Infero» de Dante Alighieri estas pala fantazio kompare kun la suferigo de tiu kompatinda loĝantaro.

Sed la malsanoj pro la atombombo daŭrigas ĝis nun la mortigadon de la postvivintoj. Sed tamen restis postvivantoj por rakonti al la homaro, kio estas la atombombo.

Ok jaroj jam forpasis. La tiamaj knaboj kaj knabinoj jam estas nun studentoj en universitatoj, kaj dum la vivo propagandos tra la mondo kontraŭ la kruelaĵo.

Ĉiu konscia homo devas legi tiun libron.

Jack London — LA BALENDENTO — el la angla tradukis William Auld. — 12-paĝa broŝ. 18 x 12 cm. — Eldonita de F. Maitland, 22 Hamilton Park, London, N. 5.

Ĝi estas rakonto pri misiisto mangita de kanibaloj. Tre banala historieto plena de barbaraj vortoj nekompreneblaj. Ĝin savas nur la nomo de la tradukinto, ĉar William Auld estas la genia poeto, kiun la tuta Esperantistaro adoras. Al li ni ŝuldas cent paĝojn el la monumenta verko «Kvaropo»; nur tial oni paciencu kaj legu la verketon de Jack London.

I. G. B.

**SERVIÇO DE LIVROS
DE B. E. L.
PEÇAM CATÁLOGO**



O ESPERANTO NO ESTRANGEIRO



ARGENTINA — Deve reunir-se em Bahia Blanca, de 2 a 5 de Abril, o VII Congresso Argentino de Esperanto.

AUSTRIA — A Sociedade dos Professores de Esperanto da Áustria dirigiu um apelo às Organizações de Jovens da Cruz Vermelha, de 32 países, chamando a atenção para as enormes vantagens do Esperanto para fins da Cruz Vermelha, e para a resolução da V Conferência da Comissão de *Junulara Ruĝa Kruco*, em Genebra, em Dezembro de 1951, para que as Secções de cada país experimentem novos métodos para a correspondência entre os grupos dos diversos países.

ESPAÑA — De 29 de Março a 4 de Abril teremos em Barcelona a Semajno Esperantista, com uma exposição e um curso de Esperanto.

FRANÇA — O 45.º Congresso da *Union Espérantiste Française* terá lugar em Auxerre (Yonne), de 23 a 25 de Maio. O programa é convidativo.

HOLANDA — Segundo resolução de U.E.A., o 39.º Congresso Universal de Esperanto será em Haarlem, cidade de 150 mil habitantes, próxima de Amsterdam. Haarlem é a cidade das flores.

IUGOSLAVIA — O Esperanto está sendo ensinado em 20 escolas, com milhares de alunos. Três novas sociedades esperantistas acabam de ser fundadas. Isto mostra o interesse que despertou o Esperanto no culto país onde se realizou em breve o Congresso Universal de Esperanto, de 1953.

SUÉCIA — Funcionam actualmente em todo o país 66 cursos de Esperanto. O Congresso da *Sveda Esperanto-Federacio* realiza-se em Abril, em Halmstad.

SUIÇA — A revista mensal *Die Reise*, de Zurich, que insere sempre notícias sobre o Esperanto, trouxe no número de Novembro último um artigo intitulado "Es-

peranto parolata", com informações sobre o movimento esperantista.

— A saudação em Esperanto ao Brasil, irradiada pela Rádio de Ondas Curtas Suíça, de Berne, no dia 31 de Janeiro, foi ouvida e apreciada por muitos esperantistas brasileiros, em diversos pontos do país. Da Baía e de Belo Horizonte soube-mos, por comunicação das sociedades esperantistas locais, terem sido nítida, perfeitamente ouvidos os termos da saudação e o hino esperantista.

C. C.

TABELA DE QUOTAS

Em consequência da grande alteração havida no valor do cruzeiro foi necessário fazer uma revisão na tabela de quotas, conforme verão os leitores na Secção respectiva, página 2.

Todos sabem que, recebendo as contribuições na moeda no país, não é nessa mesma moeda que fazemos na Universal Esperanto-Asocio as inscrições dos sócios, ou pagamos às editoras os livros importados.

Não se trata, portanto, pròpriamente de uma majoração das contribuições, mas simplesmente de novo cálculo baseado no câmbio actual. U.E.A. e B.E.L. nada receberão a mais em virtude desta revisão.

Não temos dúvida que os nossos prezados consócios de boa vontade concordarão em completar a quota já paga, remetendo-nos a diferença, o que de antemão agradecemos.

Bibliografio



JARLIBRO DE U.E.A. 1953 — Unua parto — Neaĉetebbla, sed ricevebla nur de Individuaj Membroj de Universala Esperanto-Asocio. Krom la kutimaj sekcioj pri Akademio, Honoraj Prezidantoj, Honora Membraro, Dumviva Membraro, Delegitoj, Librolisto, Listo de Eldonejoj, Universalaj Kongresoj, Fakaj Asocioj, k.a., ĝi donas la Arangojn Esperantistajn en 1953.

Utila kaj havinda konsultlibro por la Esperantistaro.

LAGO DE COMO — Esperanta faldfolio kaj mallonga gvidlibro pri la ĉarmaj restadejoj kaj ĉefaj turismaj lokoj de la lago de Como. Reeldono plibonigita de *Ente Provinciale per il Turismo*. La belaj vidaĵoj, kiujn montras la eldonaĵo, certe vekos la deziron al multaj samideanoj ĉeesti la 25-an Nacian Kongreson de la Italaj Esperantistoj, kiu okazos en Como, de la 5-a ĝis la 8-a de Septembro 1953. Senpaga eldonaĵo estas sendita al ĉiuj kiuj ĝin petas al *Ente Provinciale per il Turismo*, Piazza Cacciatori delli Alpi, Como, Italujo.

FLORBULBOJ, ANKAŬ EN VIA ĜARDENO! — Hiacintoj, tulipoj, narcisoj, krokusoj. Prospekto ilustrita, eldono de Centraal Bloembollen-Comité, Wilhelminastraat 13 rood te Haarlem, Nederland (Holanda).

FOIRO DE PADOVA SPECIMENA INTERNACIA. Fondita 1919 — Prospektoj, ĝenerala plano kaj granda bela afiŝo pri la tradicia foiro, kaj resuma historio pri tiu itala urbo. La 31-a Internacia Foiro okazos dum Junio 1953.

BRUGGE — LA ARTJUVELO DE BELGUJO — Ilustrita prospekto kun priskri-

boj kaj bildoj, eldonita de *Urba Servo por Turismo* — Dijner 16, Brugge, Belgujo.

SPA, BELGUJO — Aparte presita verkaĵo pri Spa, centrò de belega regiono, kun ĝiaj tablo-akvoj tutmonde konataj.

GUSTAVO VIANA — *Zamenhof e a sua lula* — Broŝureto enhavanta la parola-deton faritan ĉe Rotary Clube de Santo Amaro, Ŝtato Baía, de nia samideano, delegito de U.E.A. en Santo Amaro.

KAJERO 151 — Eldonata de "Sukro", en la Sendependa regneto, "K" (Utopia Preternacio Konstancia) ĉe Cambridge St.: Willoughby, S. W. Aŭstralio. Okt. 1952.

SVEDA SOMERA SEMAJNO — En Frostavallen, Hoor, Svedujo, 9-16 Aŭgusto 1953. Temo: Internacia Kulturinterŝango — Prospekto, kun plano pri Frostavallen.

AŬTO-PRAMSIPO — Fredrikstad, Larvik, Frederikshavn. Prospekto kun tabelo de veturoj, 1953.

ESPERANTA LEGOLIBRO

Por Elio Migliorini

3.^a edição — Inteiramente revista
— Aumentada

I parte — Tra la Vivo

II parte — Tra la Lingvo

III parte — Tra la Literaturo

Um guia seguro e atraente para o estudo do Esperanto

Cr\$ 35,00

Libroservo da B.E.L.

LA XXXVI.^a DATREVENO

DE LA MORTO DE L. L. ZAMENHOF

(14.4.1917 — 14.4.1953)

Per siaj ĉiam vivantaj verkoj geniaj mortintoj daŭre gvidas la vivantojn. Tiun ĉi penson bele esprimis Aŭgusto Comte jene: «La vivantoj estas ĉiam pli kaj pli forte regataj de la mortintoj.»

En la nuna generacio de esperantistoj estas miloj da gejunuloj naskitaj post la morto de Zamenhof, kiuj tamen obeas la vokon de tiu glora mortinto.

La plej eminentaj majstroj de nia lingvo, kiaj estis Bourlet, Grabowski, Grosjean-Maupin, ankaŭ mortis, sed per siaj verkoj ili daŭrigas la instruadon de la lingvo kaj diskonigon de la ideo.

C. Bourlet mortis antaŭ 40 jaroj, sed per la libreto anonima *Primeiro Manual de Esperanto* li plej vigle instruas Esperanton en Brazilo, Francujo k.a. landoj.

Zamenhof mortis antaŭ 36 jaroj, sed liaj verkoj restas la modeloj de stilo tra la tuta mondo; *Fundamento de Esperanto* estas respektive obeata de ni ĉiuj.

Tiu aro da obeataj mortintoj kreskadas kun ĉiu jaro por la esperantistoj kaj ĝuste tial nia movado atingis senmortecon: ĝin jam gvidas senmortuloj.

IGOBO

NEKROLOGO

CELSE DE FARIA ESTON

Forlasis ĉi tiun mondon nia samideano Celso de Faria Eston, batalanta esperantisto, kasisto de la Esperanta Societo de Pelotas. Li estis patro de nia amiko Boris Eston, al kiu ni kondolencas.

D-ro ALBERTO PORTO DA SILVEIRA

Mortis en ĉi tiu ĉefurbo la konata ĵurnalisto kaj verkisto Alberto Porto da Silveira.

Talenta oratoro, li aktive partoprenis en la VII-a Brazilia Kongreso de Esperanto, farante vibrantajn paroladojn, kiuj entuziasmigis la kongresanojn.

Prof. D-ro TEOBALDO RECIFE

La 11-an de Februaro forpasis en ĉi tiu urbo nia klera samideano Teobaldo Recife, kiu dum multaj jaroj estis konsilanto de la veterana Brazilia Klubo Esperanto.

Advokato kaj inĝeniero, li estis poligloto, flue parolante plurajn lingvojn, inter ili Esperanton. Li ankaŭ estis instruisto ĉe la Instituto de Edukado, la kolegio Petro II kaj aliaj lernejoj.

LIVRARIA ACADÉMICA

Rua Miguel Couto, 49 —
Rio de JaneiroGramáticas e Dicionários em várias
línguas para o estudo do Esperanto

MIKSAJOJ

KONDUTO PRI LA VIVO

D-ro Leonel Gonzaga

Mi neniam ambiciis ion ajn superan al tio, kion mi povus atingi. Efektive, mi ne komprenas la vivon kiel alvenpunkton, al kies konkero ni strebu, eĉ kun ofero de sano aŭ de la propra ekzistado.

La vivo estas ĉio: la rimedoj kaj la celado. Oni klopodu preparante la estonton, sed oni serĉu feliĉon en la laboro.

La homo ne devas vivi nur metante esperon sur estontan ĝuon; li devas peni por trovi, dum siaj klopodoj, la agrablan flankon, kiu mildigu lian streĉan vivbatalon.

Anstataŭ vivi esperante, oni esperu vivante.

Trad. Kotinju

PRIPENSOJ

Ne plendu pri via epoko: se vi konscias, ke ĝi estas malbona, demandu vin, kion vi faris por ĝin plibonigi.

T. Carlyle

La kialo de ĉiuj niaj mizeroj estas la egoismo sub ĉiuj formoj.

J. Jaurès
(El «Svisa Espero»)

La patriotismo ne estas la malamo kontraŭ aliaj popoloj, sed la amo al la propra popolo.

Rosegger

DIFINO

NENIO estas tranĉilo sen tenilo, kiu jam de longa tempo estis perdinta la klingon.

Du frenezuloj renkontiĝas kaj interparolas:

— Nu, kion vi faras nun?

— Ha, ĉu vi ankoraŭ ne scias? Nun mi estas inventisto.

— Brave! Kion vi jam inventis?

— Novan tipon de alumetoj.

— Ĉu vere? Kiamaniere ili estas?

— Ili similas al la aliaj, sed mi enkondukis grandan novaĵon: ili havas la kapon sur la alia ekstremaĵo.

K.

SOMERA KANTO

(Kun pardonpeto al la memoro de P. Verlaine)

La kolortonoj
de l'akvomelonoj
de l'somero
logas, incite,
en korinvit-
maniero.

Okulavide,
ruze, perfide,
serĉas mi,
per bona ŝanco,
pli grandan tranĉon
alpreni.

Kvazaŭ pro spito,
for l'apetito!
— Vermduono
(Ŝajnas fabel'!)
elrampas el
l'akvomelono!

Kiŝoto.

LA BOVO

G. Carducci

Vin, pia bov', mi amas. El vi sento
De paco fluas, kaj de fort' impona.
Solene gardas, kvazaŭ monumento,
Vi sur libera kampo fruktodona.

Sub jug' vi kiel sekvas en kontento
L' ageman homon kun grav' monotona!
Tolere turnas al li en silento
L' okulojn pacajn post la bat' admona.

Tra l' naz' humida, nigra, vastatraua,
La spiro fumus; kvazaŭ himno pia
La muĝ' perdiĝas en aer' serena;

En via milda, grava, verdeblua
Okul' spegulas sin la granda, dia
Kvieto de la verda kamp' ebena.

Trad. K. Kalocsay — *Eterna Bukedo*
(El «La Rondo», Marto 1949)

EPITAFIO

(Sur mia tombo)

Haltu por unu moment' kaj vidu pa-
santo honesta:
Tie ĉi pace sub kruc', sub marmorta-
bulo premanta
Kuşas restaĵo de l' hom'. Li estis, dum
vivas, modesta,
Tamen fervore ĝis fin' laboris li por
Esperanto.

M. Soloviev

KONFESO

Mi havas amatinon. Vi povas ima-
gi, kiel malfeliĉa mia edzino estas pro
tio. Mian tutan liberan tempon mi dedi-
ĉas al tiu belega amikino. Ĉiutage
ŝi denove enflamigas mian koron. Ve-
kiĝante mi pensas pri ŝi, dormirante
mi sentema flustras ŝian nomon. Mul-
te da horoj mi pasigas kun ŝi dum la
tago, kaj ni ofte restadas kune dum
duonaj noktoj. Mi preskaŭ neglektas
mian laboron kiel verkisto. Tamen es-
tas precipe ŝi, kiu instigas min per no-
vaj ideoj, kaj al ŝi mi ŝuldas dankon
pro multaj sagacaj inspiroj. Ŝi estas
mia muzo, mia feino, mia reĝino.

Ne supozu, mi petas vin, ke ŝi es-
tas malmorala fivirino. Ŝi vere estas
karaktera, virta kaj modesta. Vi devus
aŭskulti ŝin. Kia belsonco! Oni devas
ami ŝin. Vi devus konatiĝi kun ŝi. Vi
estus tiel entuziasmata kiel mi estas.
Aŭ... ĉu vi eble jam iam renkontis ŝin,
mian amatinon, la mondhelpingvon
Esperanto???

Eugen Unger (Memmingen)

ANONCETO

Dana teksinĝeniero, 34-jara, eksperto
pri racionalismo (Methods Time Measure-
ment), teksilteknikisto (lano), deziras la-
boron en Sud-Ameriko, kaj korespondi kun
teksinĝenieroj en Sud-Ameriko. Respondoj
en Esperanto, angla, germana aŭ hispana
lingvoj — Inĝ. Verner Jensen — Blomme-
lundsgatan 3 B, Norrköping, Sverige (Sue-
cia).

BABLEMULINA PORTRETO

Oni rakontas la jenan historion pri la germana artpentristo Menzel: Iun tagon, kiam Menzel sidis en restoracio por tagmanĝi, eniris sinjoro kaj sinjorino kaj okupis tablon vid-alvide al li.

La sinjorino estis tre babilema, kaj ĉar ŝi parolis tre laŭte, Menzel ne povis eviti aŭdi preskaŭ ĉion, kion ŝi diris, kvankam ne estis lia kutimo kaŝe aŭskulti interparoladon de aliaj.

La paro ŝajne vizitis ekspozicion de pentraĵoj, kaj ŝiaj stultaj komentoj rilate verkojn kaj artistojn multe ĉagrenis la faman pentriston.

Poste ŝi ekkritikis la gastojn ĉe la aliaj tabloj, kaj kiam ŝi fine mallevis la voĉon ĝis flustro, samtempe malice rigardante al li, Menzel komprenis ke nun li estas la objekto de ilia klaĉado.

Trankvile li prenis sian skizlibron el la poŝo kaj komencis desegni en ĝi, foje sendante rigardon al la sinjorino.

Ne daŭris longe antaŭ ol la sinjoro abrupte leviĝis, firme paŝis al la artpentristo kaj kolere diris:

«Sinjoro, mi malpermesas al vi desegni mian edzinon. Mi ne volas, ke vi ĉirkaŭkuru kun ŝia portreto en la poŝo».

Responde, Menzel transdonis al li sian skizlibron, dirante en sia plej nai-va tono:»

«Ĉu tiu ĉi povas esti portreto de via edzino?»

De la folio rigardis lin malinteligenta ansero.

(El «Dansk Esperanto-Blad» jul-aŭg. 1952).

ANONCETOJ

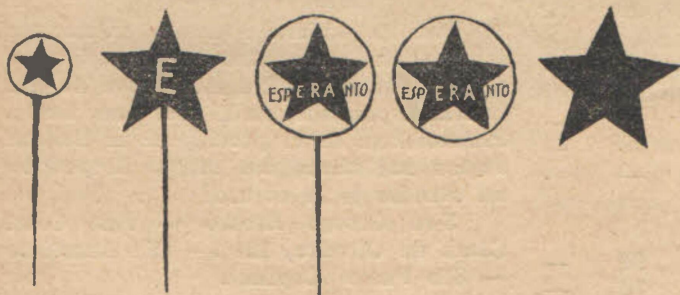
— VOJTECH VOZNICA, 17-jara studento, deziras interŝangi ilustritajn poŝtkartojn kaj diversajn bildojn: Ruĝa Placo, n. 30, Ĉeĥoslovakujo.

— VOJTECH VRBA, 17-jara studento, deziras interŝangi bildkartojn: Monchnice, n. 39, p.p. Koryčany, Ĉeĥoslovakujo.

— SIMO RAUMAVIRTA, 20-jara, letere aŭ bildkarte. Adr.: P. Rautatienkatu, 15. A.5., Helsinko, Finnlando.

CARLIER FELIX, 33 rue Rosée, Rongy-Hainaut, Belgujo, deziras korespondi kun brazilaj gesamideanoj, ĉefe kun kafokulturisto.

— Mi deziras interŝangi bildkartojn kaj leterojn kun ĉiuj gesamideanoj. Adr. JUNZO IHESITA, N° 3, Taĉibanadori — C, Nisinariku, Osaka, Japanujo.



EMBLEMAS

ALFINETES

	Cr\$
1. Estrela sobre fundo branco	12,00
2. Estrela com a letra E	15,00
3. Estrela sobre fundo branco com a palavra «Esperanto»	15,00

BROCHES

4. Estrela como o N. 3	15,00
5. Estrela	15,00

Abatimento para quantidades

SERVIÇO DE LIVROS DA B. E. L.

CONCURSO NACIONAL DE 1952

Publicamos o resultado do Concurso entre as instituições filiadas no ano próximo findo:

	1951	1952	%
1. E.R. Olaria	9	23	255
2. Verda Stelo E.G.	45	108	240
3. S. Mineira E.	140	294	210
4. E.S. São Leopoldo.	47	94	200
Ceará E.K.	5	10	200
5. A.E. Rio Janeiro.	86	165	191
6. G.E. "F.V. Lorenz"	19	33	173
7. E.G. Barra Mansa.	30	50	166
8. E.K. Zamenhof.	35	57	162
9. G.E. Baía.	132	196	148
10. G.E. Limoeiro Norte.	41	56	136
11. Paraná E. A.	38	48	126
12. E.K. Macaé.	41	47	114
13. G.E. Amazonas V. Stelo	10	10	100
14. E.S. Porto Alegre.	263	261	99
15. C.E. Juiz de Fora	114	110	96
16. Pernambuka E. A.	120	109	90
17. G.V.St. Santanésia.	45	40	88
18. Uberlândia E.K.	46	40	86
19. G. E. Bauru.	95	80	84
20. Brazila K.E.	1.132	790	69
21. C.E. Santos.	200	112	56
22. E.K. ĉe A.C.M.	60	20	33
23. A. Potiguar E.	73	21	28
24. Tabajara E.K.	81	20	24

C.E. Gramberyense	—	—	—
G.E. Inst. M. Valfredo	—	—	—
E. K. Campina Grande	—	—	—
C.E. Cabo Frio.	—	—	—
Sorokaba E.K.	—	—	—
Itajubá E.K.	—	95	—
C.E. Niterói	—	73	—
E.S. Pelotas	—	34	—
G.E. Emanuel.	—	30	—
Kristana E.K.	—	29	—

Ourinhos E.A.	—	20	—
E.R. Torquato Severo	—	19	—

Total de pontos em 1952 3.094

Apresentamos as nossas congratulações às instituições vencedoras, que são as três primeiras colocadas. A 1ª tem sede no Distrito Federal, a 2ª em Baturité, no Ceará, e a 3ª em Belo Horizonte. Elas receberão para a sua biblioteca livros em importância correspondente a 10% da contribuição que efectivamente pagaram.

Tendo o Brasil obtido no Concurso Internacional 7.093 pontos, verifica-se que as instituições filiadas, contando juntas 3.094 pontos, contribuíram com 43% daquele total. Essa percentagem oferece sem dúvida possibilidade de ser fortemente melhorada, o que esperamos seja feito para assegurar a posição que o movimento brasileiro conquistou no mundo esperantista.

As instituições que trouxeram maior contingente à nossa vitória foram:

Brazila Klubo Esperanto, Rio de Janeiro	790
Sociedade Mineira de Esperanto.	294
Esperantista Societo de Porto Alegre	261
Grupo Esperantista da Baía.	196

ANONCETO

Mezalta 45-jaraĝa fraŭlo entuziasma esperantisto serĉas tiun samentuziasman samideaninon kun kiu estos pova ne nur interkorespondadi; sed krei ian belan. Plifavordona se vi parolas eĉ la lingvon anglan kaj havas ian fakon. Respondon mi atendas je la adreso:

S-ro Georgo Hrotkó — Rua Cons. Când. de Oliveira, 124 — Vila Anastácio — São Paulo (Capital).